

## **O MUNDO DO TRABALHO NO TURISMO: O CASO DOS GUIAS DE TURISMO DE OURO PRETO, MINAS GERAIS - BRASIL**

Larissa Dias Marques, Ana Paula Perardt Farias, Bruno Martins Augusto Gomes

Larissa Dias Marques: Graduada em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). É Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ana Paula Perardt Farias: Graduada em Turismo pela Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO). Especialista em Docência no Ensino Superior pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bruno Martins Augusto Gomes: Graduado em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor Adjunto do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professor permanente do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR.

O guia de turismo é um profissional multifuncional, seu amplo conhecimento em história, arte e cultura faz com que seu trabalho seja um diferencial dentro do mundo do turismo. Nesse sentido, a presente pesquisa relaciona-se ao estudo de alguns elementos e informações sobre a profissão de guia de turismo, mais precisamente dos que atuam no destino turístico Ouro Preto, município localizado no Estado de Minas Gerais. A cidade é famosa por sua arquitetura colonial, sua importância histórica como sede da Inconfidência Mineira e também por ser o primeiro sítio brasileiro a ser considerado Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Por meio da abordagem qualitativa e com a realização de entrevistas semiestruturadas com guias regionais da cidade, este artigo tem como objetivo geral analisar a profissão dos guias de turismo de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, levando em conta o olhar do profissional, suas dificuldades, sua trajetória e sua satisfação com relação à profissão. A partir da análise dos resultados obtidos, foi possível compreender de forma mais clara como a profissão é vista (e vivenciada na prática) pelos guias de turismo da cidade, bem como obter um panorama sobre de que maneira a atividade se desenvolve ali e com os turistas que procuram esse profissional. Desta forma, a análise dos dados sugere algumas divergências entre teoria e prática, visto que mesmo diante das dificuldades relativas à formalidade e ao reconhecimento profissional, os guias entrevistados sentem-se contentes e orgulhosos com o exercício de sua profissão. Por fim, nota-se que a profissão de guia necessita de valorização, pois a partir dela é possível valorizar o turismo cultural, os detalhes das edificações, interagir com a população local e conscientizar o turista em relação à preservação e conservação dos patrimônios, do ambiente e das tradições locais.

Palavras-chave: Turismo; Terceiro setor; Guias de turismo; Ouro Preto-MG.

Referências: Antunes, R. L. C. (2009). Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, SP: Boitempo. BRASIL (2017) Lei n. 8.623, de 28 de janeiro de 1993 (1993). Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 08 junho, 2017, de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8623.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8623.htm). BRASIL (2017a) Decreto n. 946, de 1 de outubro de 1993 (1993). Regulamenta a Lei n. 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 08 junho, 2017, de <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1993/decreto-946-1-outubro-1993-449134-norma-pe.html>. Dencker, A. F. M. (2007). Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas. São Paulo: Editora Futura. Coelho, P. J. (2002). Condução de grupos no turismo. São Paulo: Chronos. Chon, K. S., & Sparrowe, R. T. (2003) Hospitalidade: conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. Crisóstomo, F. R. (2004). Turismo e Hotelaria. São Paulo: DCL. Gil, A. C. (2009). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas. Gomes, B. M. A. (2016). Turismo, mundo do trabalho e suas implicações sociais. [Material Multimídia da disciplina de Ética e Responsabilidade Social no Turismo]. Curitiba, PR: UFPR. Julião, D., Cortês, F., Farias, J. M. D. S., Lohmart, J., & Silva, T. C. D. (2009). A influência das leis trabalhistas brasileiras na relação capital/trabalho dos guias de turismo. Observatório de Inovação do Turismo - Revista Acadêmica, 4 (3), 1-20. Prefeitura Municipal de Ouro Preto. (2017). Sobre a cidade. Recuperado em 31 maio, 2017, de <http://www.ouropreto.mg.gov.br/>. Rezende, Y. A. E., Coletto, K. A., Alves, K. S. (2016). Relatos de trabalho e de vida dos guias de turismo das cidades de Ouro Preto, Tiradentes e São João Del Rei (MG). Revista Perspectivas Sociais, 4 (1), 1-15. Souza, A. M., & Corrêa, M. V. M. (2000) Turismo: conceitos, definições e siglas. Manaus: Ed. Valer. Trigo, L. G. G. (2004). Turismo básico. São Paulo: SENAC São Paulo. Valle, I. A. (2004). A profissão de guia de turismo: conhecendo o passado e o presente para projetar o futuro. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Santa Cruz/Universidade Federal da Bahia, Ilhéus, BA, Brasil.